



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3º Trimestre de 2025

ÍNDICE

<i>Destaques</i>	3
<i>Principais Indicadores Financeiros</i>	4
<i>Estimativas 2025</i>	4
<i>Entregas e Carteira de Pedidos</i>	5
<i>Receita, Margem Bruta e EBIT Ajustado</i>	6
<i>EBIT Ajustado</i>	7
<i>Lucro Líquido</i>	8
<i>Investimentos</i>	8
<i>Capital De Giro</i>	9
<i>Fluxo de Caixa Livre</i>	10
<i>Variação da Posição de Caixa</i>	10
<i>Gerenciamento de Dívidas e Passivos</i>	11
<i>Mercado de Capitais</i>	13
<i>Remuneração aos Acionistas</i>	14
<i>Demonstrações Financeiras</i>	15
<i>Reconciliação das Informações IFRS e “Non-GAAP”</i>	20
<i>Índices Baseados em Informações “Non-GAAP”</i>	23
<i>Informações sobre Conferência</i>	24
<i>Sobre a Embraer</i>	25

Destaques

7,2Bi

Estimativas para 2025 reiteradas. Na perspectiva operacional, a **Aviação Comercial** estima entregar entre **77 e 85 aeronaves**, e a **Aviação Executiva** entre **145 e 155 aeronaves**. Na perspectiva financeira, **receita na faixa de US\$7,0 e US\$7,5 bilhões**, **margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3%** e **fluxo de caixa livre ajustado de US\$200 milhões ou maior** para o ano.

BBB

A S&P elevou a nossa classificação de crédito de “BBB-” para “BBB” (2 níveis acima do grau de investimento) e, adicionalmente, a Fitch Ratings e a Moody’s revisaram a perspectiva da companhia de estável para positiva (ratings “BBB-” e “Baa3”, ou 1 nível acima do grau de investimento).

10,9Bi

As receitas totalizaram **R\$10,9 bilhões** no **terceiro trimestre** – um recorde histórico para o período e +15,8% na comparação anual (3T25 x 3T24). Destaques para as receitas de **Aviação Comercial e Defesa & Segurança** com crescimento de +27,5% e +23,8% ano contra ano.

+8,5%

O **EBIT ajustado** atingiu **R\$927,2 milhões** com **margem de +8,5%** no **3T25** (+17,6% no 3T24 e +8,7% excluindo acordo com a Boeing). Tarifas de importação dos EUA totalizaram US\$17 milhões no trimestre (85 pontos base); US\$27 milhões no acumulado do ano.

1,6Bi

O **fluxo de caixa livre ajustado sem Eve** foi de **R\$1,6 bilhão** durante o 3T25, devido ao maior número de aeronaves entregues e à redução do Contas a receber de clientes.

62

A Embraer entregou **62 aeronaves** no **3T25**, sendo **20 jatos comerciais** (13 E2s e 7 E1s) e **41 jatos executivos** (23 leves e 18 médios), enquanto Defesa entregou **1** (KC-390 Millennium); **+5%** acima das **59 aeronaves** entregues no ano anterior.

31,3Bi

A **carteira total de pedidos** atingiu **US\$31,3 bilhões** no **3T25** – recorde histórico. Para mais informações consulte nosso relatório de [Carteira de Pedidos & Entregas 3T25](#).

[Clique aqui](#) para acessar a planilha de dados disponível no site de Relações com Investidores.

Principais Indicadores Financeiros

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Receitas líquidas	10.866,7	10.270,3	9.385,4	27.542,3	21.680,7
EBITDA ajustado	1.276,7	1.390,5	1.976,6	3.287,7	3.205,7
Margem EBITDA ajustada %	11,7%	13,5%	21,1%	11,9%	14,8%
EBIT ajustado	927,2	1.086,6	1.649,4	2.373,0	2.408,7
Margem EBIT ajustada %	8,5%	10,6%	17,6%	8,6%	11,1%
Lucro líquido ajustado ¹	289,4	675,0	1.225,2	535,9	1.577,4
Resultado por ação - básico	0,8483	0,6120	1,3499	2,0514	2,2531
Geração (uso) livre de caixa ajustado sem Eve	1.594,7	(989,1)	1.358,5	(1.671,2)	(1.396,6)
Caixa líquido sem Eve*	(2.336,4)	(3.759,0)	(5.914,0)	(2.336,4)	(5.914,0)

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

* O caixa líquido sem a Eve representa o caixa e equivalente de caixa, (+) investimentos financeiros, (-) empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, (-) a dívida líquida da Eve.

¹O lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela soma do lucro líquido atribuível aos acionistas da Embraer mais o imposto de renda e a contribuição social diferidos do período, além do ajuste para itens não recorrentes. De acordo com o IFRS, para os benefícios (despesas) de Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar os impostos resultantes de ganhos ou perdas não realizados devido ao impacto das mudanças na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar Americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangíveis e PP&E). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são apresentados na Demonstração do Fluxo de Caixa consolidado, em Imposto de renda diferido e contribuição social. O lucro líquido ajustado também exclui os itens especiais líquidos após os impostos.

São Paulo, Brasil, 4 de novembro, 2025

(B3: EMBJ3, NYSE: EMBJ). As informações operacionais e financeiras da companhia, exceto quando indicado de outra maneira, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em reais. Os dados financeiros apresentados neste documento para os trimestres encerrados em 30 de setembro de 2025 (3T25), 30 de junho de 2025 (2T25) e 30 de setembro de 2024 (3T24) são derivados das demonstrações financeiras não auditadas, com exceção dos dados financeiros anuais e onde declarados de outra forma.

Estimativas 2025 (Não Consideram Eve)

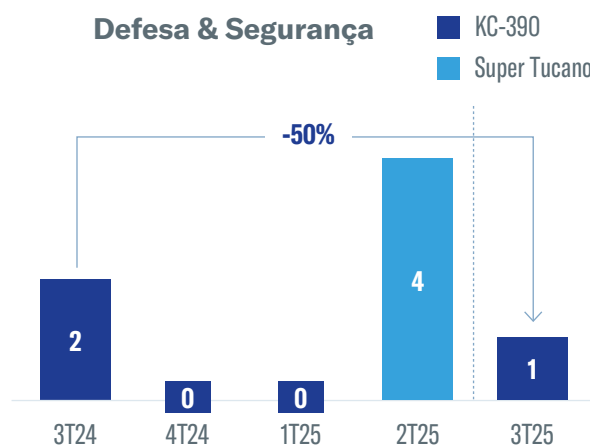
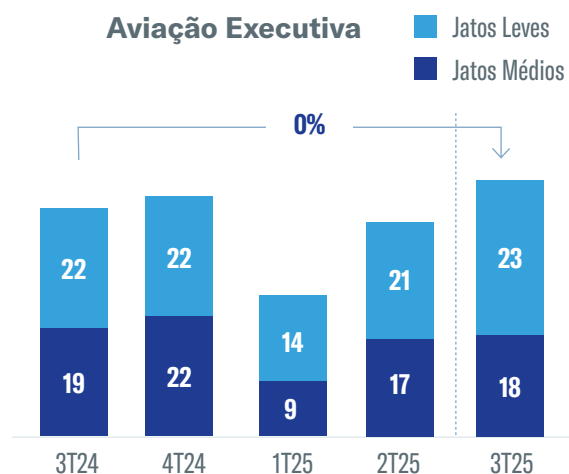
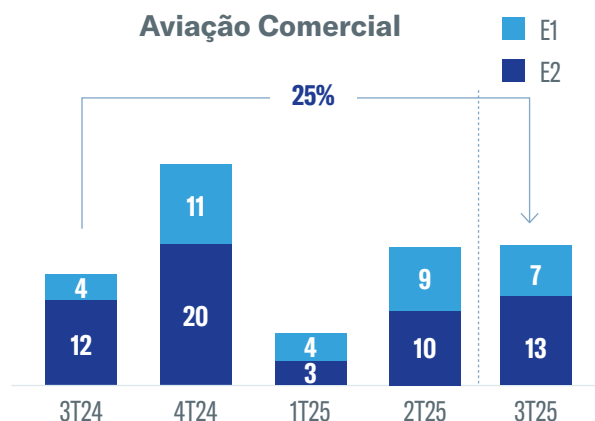
Estimativas para 2025 reiteradas. Na perspectiva operacional, a **Aviação Comercial** estima entregar entre **77 e 85 aeronaves**, e a **Aviação Executiva** entre **145 e 155 aeronaves**. Na perspectiva financeira, **receita na faixa de US\$7,0 e US\$7,5 bilhões**, **margem EBIT ajustada entre 7,5% e 8,3%** e **fluxo de caixa livre ajustado de US\$200 milhões ou maior** para o ano.

ESTIMATIVAS 2025

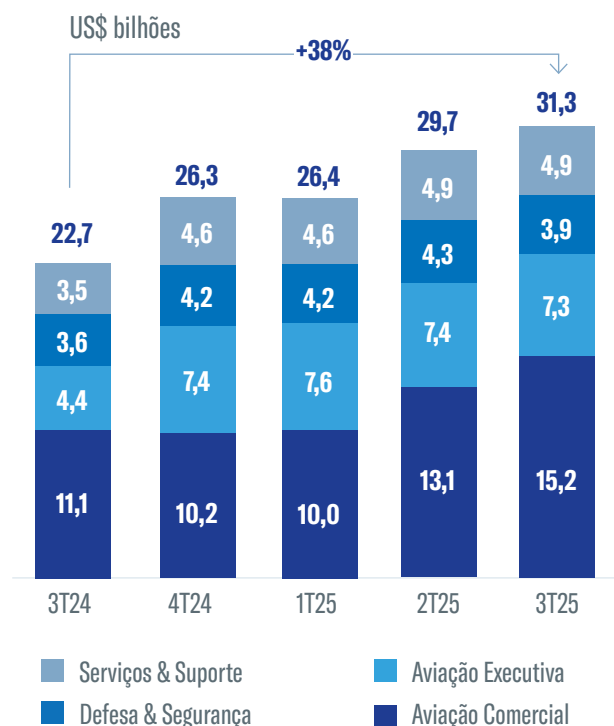
Entregas da Aviação Comercial	77 - 85
Entregas da Aviação Executiva	145 - 155
Receitas consolidadas (US\$ bilhões)	7,0 - 7,5
Margem EBIT ajustada	7,5% - 8,3%
Fluxo de caixa livre (US\$ milhões)	200 ou maior

Entregas e Carteira de Pedidos

A Embraer entregou 62 aeronaves no 3T25, sendo 20 jatos comerciais (13 E2s e 7 E1s) e 41 jatos executivos (23 leves e 18 médios); e 1 aeronave de defesa (KC-390 Millennium). O resultado foi +5% acima das 59 aeronaves entregues no ano anterior. O número de entregas para a Aviação Comercial foi 25% maior em relação ao 3T24, enquanto a Aviação Executiva permaneceu estável. Para mais informações consulte nossa [Carteira de Pedidos & Entregas 3T25](#).



A carteira de pedidos da empresa atingiu US\$31,3 bilhões no 3T25, um aumento de +5% em relação ao 2T25, superando o recorde histórico registrado no trimestre anterior. Em comparação ao ano anterior, a carteira total aumentou +38%, com crescimento em todas as unidades de negócios. Por exemplo, Aviação Executiva e Serviços & Suporte cresceram +65% e +40% ano contra ano, respectivamente; na Aviação Comercial +37% ano contra ano, enquanto na Defesa & Segurança +8% ano contra ano.



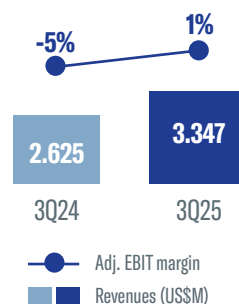
Receita, Margem Bruta e EBIT Ajustado

A receita consolidada de R\$10,9 bilhões no 3T25 representou um aumento de +16% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Aviação Comercial e Defesa & Segurança, cujas receitas cresceram +28% e +24% em relação ao ano anterior, foram destaques no trimestre. Enquanto isso, Serviços & Suporte e Aviação Executiva também apresentaram bom desempenho, com aumentos de +14% e +1% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.



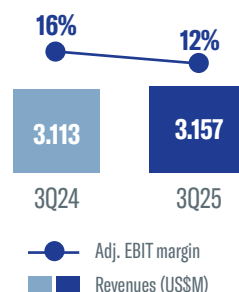
Aviação Comercial

As receitas foram de R\$3,3 bilhões, +28% superior ao ano anterior, sustentadas por melhor mix de produtos, maiores volumes e preços. A margem bruta aumentou de +4,3% para +7,1% comparada ao ano anterior, enquanto a margem EBIT ajustada passou de -4,8% para +1,2% durante o mesmo período, impulsionada pela alavancagem operacional e diminuição de outras despesas operacionais (ou seja, créditos tributários durante o trimestre corrente e itens negativos não recorrentes no ano anterior).



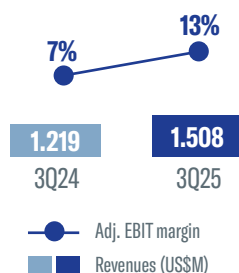
Aviação Executiva

As receitas totalizaram R\$3,2 bilhões, +1% superior ao do ano anterior, impulsionadas por preços mais altos. No entanto a margem bruta caiu de +23,4% para +18,7% em relação ao ano anterior devido ao mix de produtos, tarifas de importação nos EUA (US\$15 milhões; 260 pontos-base) e custos mais elevados (como logística). Consequentemente, a margem EBIT ajustada diminuiu de +16,3% para +12,1% comparada ao ano anterior, refletindo a variação da margem bruta.



Defesa & Segurança

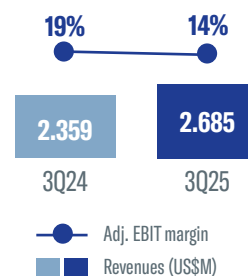
As receitas atingiram R\$1,5 bilhão, um aumento +24% em relação ao ano anterior, devido a maiores volumes do KC-390 e um ajuste positivo pontual relacionado a um contrato. A margem bruta aumentou de +16,8% para +20,3% em relação ao ano anterior, impactada pela alavancagem operacional e pelo mix de clientes (ou seja, mais exportações), em conformidade com o método de cálculo baseado na porcentagem de conclusão. Consequentemente, a margem EBIT ajustada melhorou de +7,2% para +12,9%, comparada ao ano anterior.





Serviços & Suporte

As receitas atingiram R\$2,7 bilhões, +14% impulsionadas por maiores volumes em todos os segmentos, especialmente na Aviação Comercial, Aviação Executiva e pelo aumento das operações da oficina de motores GTF da OGMA. A margem bruta caiu de +29,2% para +24,9% em relação ao ano anterior, principalmente devido a atrasos em serviços e materiais. As tarifas de importação dos EUA para a divisão foram de US\$2 milhões (40 pontos base) durante o trimestre. Consequentemente, a margem EBIT ajustada diminuiu de +18,7% para +13,6% comparada ao mesmo período do ano anterior.



Outros

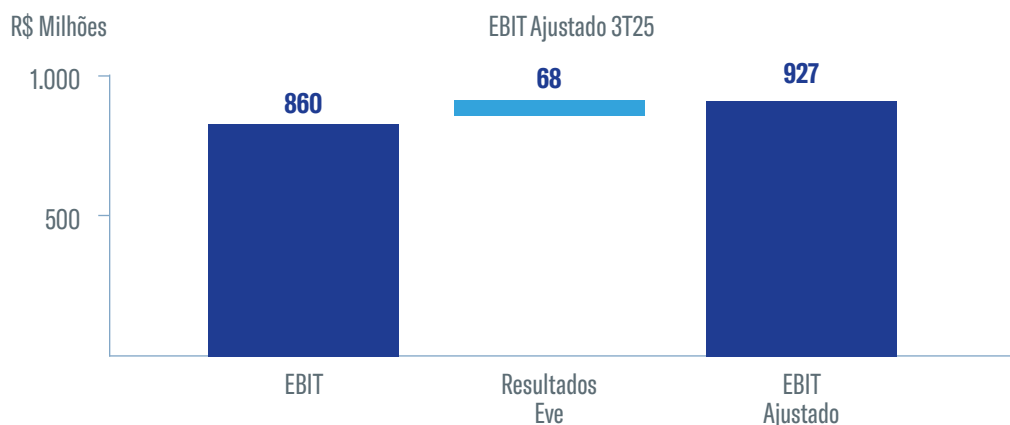
Inclui a Aviação Agrícola (com o pulverizador agrícola Ipanema), a divisão cibernética (Tempest), a recém-incluída divisão de trens de pouso e outros negócios. A receita do segmento aumentou 144,5%, de R\$69 milhões para R\$170 milhões em relação ao ano anterior, devido à inclusão da divisão de trens de pouso reclassificada no início de 2025.



Dados financeiros derivados de informações não auditadas.

EBIT Ajustado (Lucro Antes de Juros e Impostos)

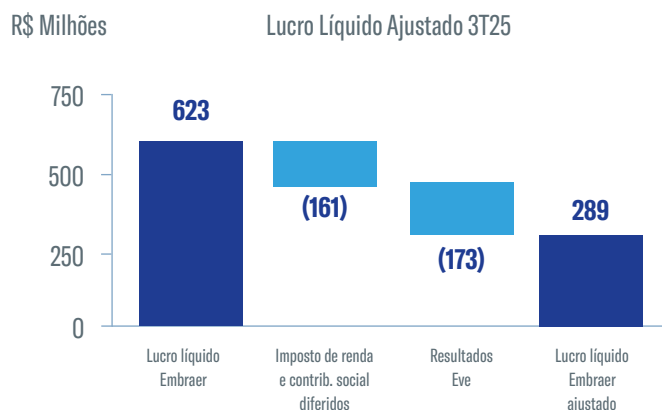
O EBIT ajustado foi de R\$927,2 milhões com margem de +8,5%, excluindo R\$67,5 milhões de itens extraordinários (ou seja, resultado da Eve) em comparação com R\$1.649,4 milhões com margem de +17,6% no ano anterior, impactado por resultados operacionais menores na Aviação Executiva e Serviços & Suporte. No entanto, houve um item não recorrente significativo (US\$150 milhões do acordo de arbitragem com a Boeing) no 3T24, que elevou a margem EBIT ajustada em cerca de 900 pontos base (de +8,7% para +17,6%) no período. O EBIT reportado foi de R\$859,7 milhões no trimestre (margem de +7,9%) em comparação com R\$1.581,5 milhões no ano anterior (margem de +16,9%).



Dados financeiros derivados de informações não auditadas.

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado foi de R\$289,4 milhões no trimestre, comparado a R\$1.225,2 milhões no mesmo período do ano anterior, excluindo itens extraordinários como R\$(160,6) milhões em impostos diferidos e R\$(172,6) milhões referentes aos resultados da Eve. O lucro líquido atribuível aos acionistas da Embraer e o lucro líquido por ação foram R\$622,6 milhões e R\$0,8483 no 3T25, respectivamente, comparados R\$991,6 milhões e R\$1,3499 no 3T24.

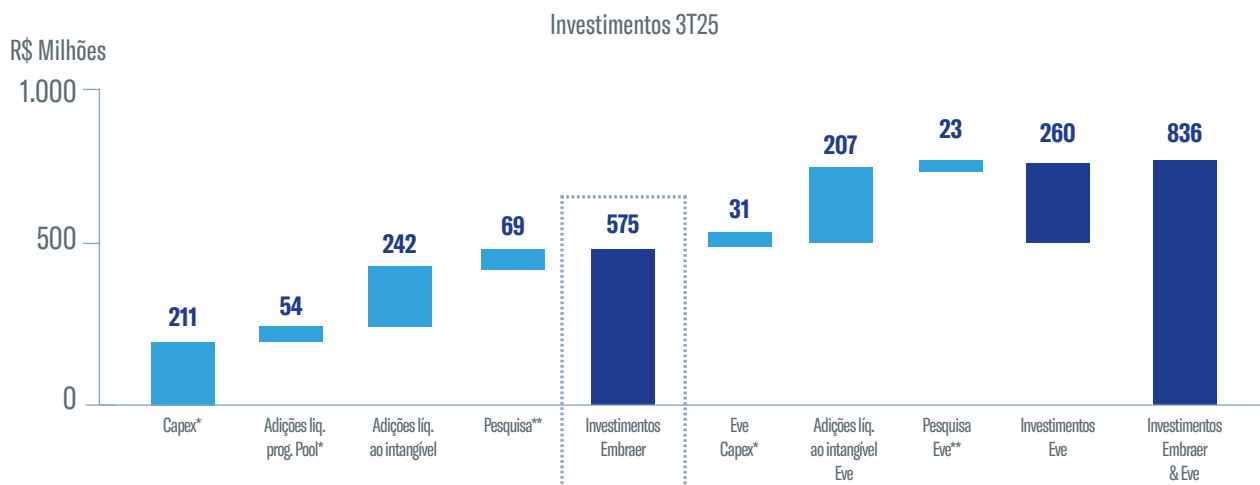


Dados financeiros derivados de informações não auditadas.

Investimentos

A Embraer, individualmente, investiu um total de R\$575,3 milhões no 3T25, em comparação com R\$629,2 milhões no 3T24. As despesas de capital (capex) totalizaram R\$210,7 milhões (R\$325,8 milhões no mesmo período do ano anterior), as adições líquidas ao Pool Program (peças de reposição) somaram R\$53,6 milhões (R\$53,9 milhões no mesmo período do ano anterior), adições líquidas ao intangível de R\$241,8 milhões (R\$198,2 milhões no mesmo período do ano anterior) e R\$69,2 milhões em pesquisa (R\$51,4 milhões no mesmo período do ano anterior).

Enquanto isso, a Eve investiu um total de R\$260,4 milhões durante o trimestre (R\$142,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior), dos quais R\$30,6 milhões foram despesas de capital, R\$206,5 milhões em adições líquidas ao intangível e R\$23,3 milhões em pesquisa. Consequentemente, a Embraer e a Eve, de forma consolidada, investiram um total de R\$835,7 milhões no período (R\$771,6 milhões no ano anterior).



*(Capex + adições líquidas ao Pool Program) R\$294,9 milhões consideram apenas entradas e saídas de caixa relacionadas durante o período; R\$304,3 milhões na seção Fluxo de Caixa Livre refletem o regime de competência da metodologia de contabilidade de fluxo de caixa indireto [aquisições e baixa de imobilizado: R\$328,6 milhões e R\$(24,3) milhões; FC].

**Os investimentos em pesquisa são contabilizados como despesas (ou seja, não são capitalizados).

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Atualmente, a Embraer (excluindo Eve) possui três principais projetos de crescimento sustentável:

- *Aviação Executiva (capex de US\$90 milhões de 2024 a 2027; Gavião Peixoto SP, Brasil e Melbourne FL, EUA):* aumento na capacidade de produção da unidade de negócios até 2027 em linha com a recente expansão da sua carteira de pedidos;
- *Serviços & Suporte (capex de US\$90 milhões de 2021 a 2026; OGMA Portugal):* nova linha para indução de motores PW1100 e PW1900 com início de operação em 2024 e capacidade total (receita de US\$500 milhões) em 2028; e
- *Serviços & Suporte (capex de US\$70 milhões de 2025 a 2026; Fort Worth TX, EUA):* aumento na capacidade de MRO para atender clientes da Aviação Comercial na América do Norte em 50%+ em 2027.

Capital de Giro (Sem Eve)

O capital de giro diminuiu sequencialmente R\$(1.026,4) milhões no 3T25 devido principalmente à redução do Contas a receber de clientes. No lado dos ativos, a principal queda foi em Contas a receber de clientes [R\$(691,0) milhões, principalmente na Aviação Comercial]. No lado do passivo, a nível agregado a variação foi de R\$(171,6) milhões, justificada em grande parte pela variação cambial no período. A conta de Passivos de contrato registrou queda expressiva [R\$(472,5) milhões], enquanto a conta Outros passivos teve aumento significativo (R\$310,3 milhões).

em milhões de Reais

Dados de Balanço Sem Eve		3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24
	Estoques	19.388,8	19.526,8	18.174,5	(138,0)	1.214,3
	Contas a receber de clientes	1.264,4	1.955,4	1.391,6	(691,0)	(127,2)
A	Financiamentos a clientes	27,1	131,2	229,1	(104,1)	(202,0)
	Ativos de contrato	4.241,6	4.294,3	4.064,3	(52,7)	177,3
	Outros ativos	4.314,4	4.526,6	4.793,6	(212,2)	(479,2)
	Passivos de contrato	17.617,4	18.089,9	15.527,0	(472,5)	2.090,4
B	Fornecedores	6.350,0	6.354,4	6.293,5	(4,4)	56,5
	Fornecedores - Acordos de financiamento	271,2	276,2	263,4	(5,0)	7,8
	Outros passivos	8.204,3	7.894,0	7.445,1	310,3	759,2
Capital de giro (A-B)		(3.206,6)	(2.180,2)	(875,9)	(1.026,4)	(2.330,7)

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas

Estoques: matérias-primas, trabalhos em processo, peças de reposição e produtos acabados.

Contas a receber de clientes: valor devido pelos clientes por produtos vendidos e ainda não pagos.

Financiamento comercial e de clientes: valor devido pelos clientes por produtos vendidos com financiamento e ainda não pagos.

Ativos de contrato: direitos à remuneração pelos trabalhos já concluídos, mas ainda não faturados.

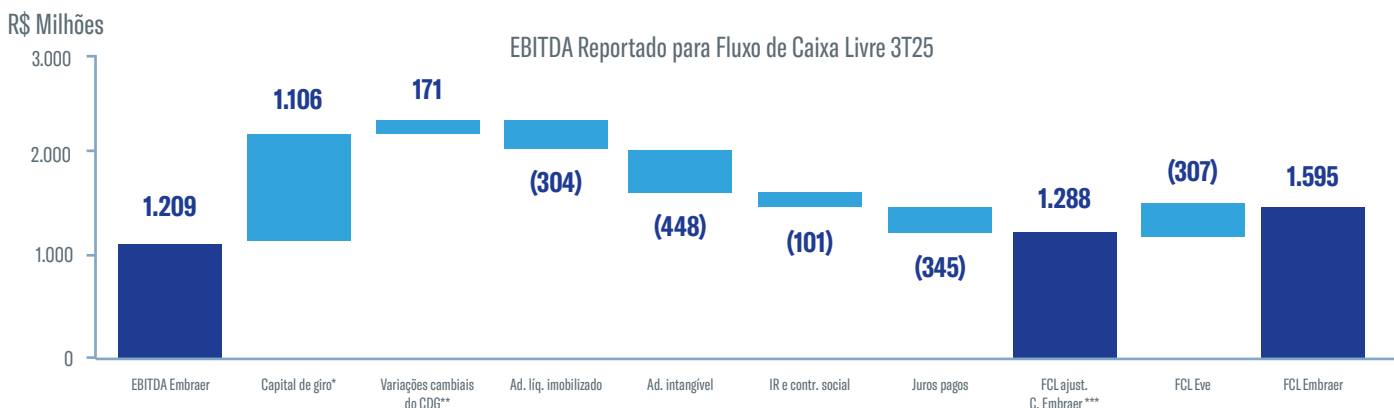
Passivos de contrato: pagamentos antecipados não reembolsáveis recebidos antes da a) entrega de aeronaves ou b) aceitação de estágios gerenciais em contratos de longo prazo, bem como do fornecimento de peças de reposição, treinamento, assistência técnica e outras obrigações incluídas em contratos de venda de aeronaves.

Fornecedores: valor devido pela empresa por bens e/ou serviços prestados por fornecedores.

Fornecedores – Risco sacado: valor devido pela empresa por bens e/ou serviços prestados por fornecedores que foram faturados para instituições financeiras para pagamento antecipado.

Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre ajustado da Embraer, individualmente, foi de R\$1,6 bilhão no 3T25. A geração líquida de caixa durante o período foi sustentada principalmente pelas atividades operacionais (R\$1,2 bilhão EBITDA) e pela menor necessidade de capital de giro (R\$1,1 bilhão), devido ao maior número de entregas de aeronaves e à redução do Contas a receber de clientes durante o trimestre.



*A variação do capital de giro da Embraer foi: consolidado R\$1,1 bilhão, individualmente R\$1.026,4 milhões e Eve R\$79,3 milhões.

**CDG = Capital de giro

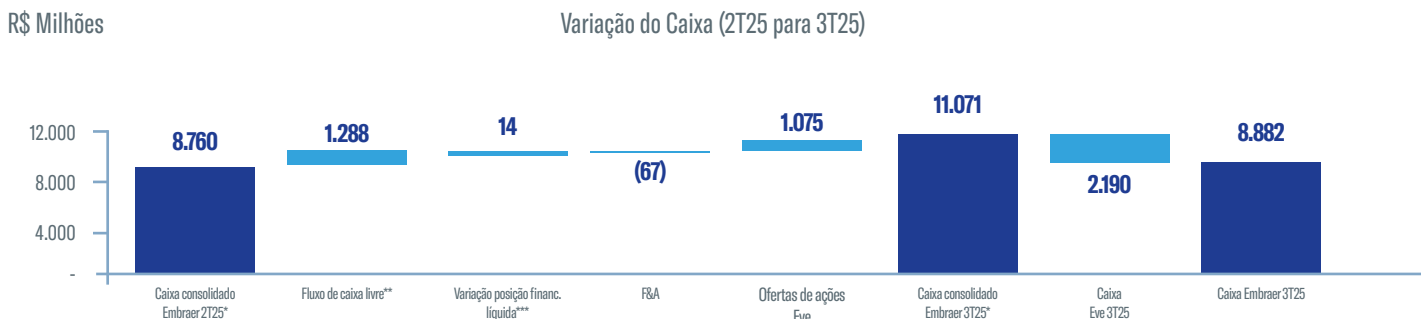
***FCL = Fluxo de caixa livre C. = consolidado

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Variação da Posição de Caixa

A posição de liquidez da Embraer permanece sólida, com a posição de caixa em bases consolidadas de R\$11,1 bilhões no final do 3T25, e é complementada por sua Linha de Crédito Rotativa (RCF; Revolver Credit Facility na sigla em inglês) de US\$1,0 bilhão (equivalente a R\$5,3 bilhões baseados na cotação do dólar de 30 de setembro de 2025).

A empresa consolidada gerou R\$1,3 bilhão em fluxo de caixa livre durante o trimestre [Embraer R\$1,6 bilhão e Eve R\$(306,5) milhões]. Enquanto isso, a variação da posição financeira líquida foi de R\$14,2 milhões, o investimento líquido de F&A foi R\$66,5 milhões, a Eve fez uma oferta de ações de R\$1,1 bilhão, e não houve pagamento de dividendos no período. A posição de caixa da Eve foi de R\$2,2 bilhões no 3T25. Portanto, a Embraer isoladamente encerrou o trimestre com R\$8,9 bilhões em caixa, em parte devido à sazonalidade dos negócios.



* Caixa inclui caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros circulantes e não circulantes (BP).

** Fluxo de caixa livre consolidado Embraer; Embraer R\$1.594,7 milhões e Eve R\$(306,5) milhões.

*** Variação da posição financeira líquida inclui: investimentos financeiros [R\$(348,6) milhões; FC], amortização de empréstimos [R\$(216,3) milhões; FC] novos financiamentos / financiamentos pagos [R\$566,3 milhões; FC], pagamento de arrendamentos [R\$(33,4) milhões; FC], variação monetária [R\$(167,4) milhões; CF] e variação nos investimentos financeiros circulantes e não circulantes [R\$213,6 milhões; BP].

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Gerenciamento de Dívidas e Passivos

em milhões de Reais

A posição de caixa líquido da Embraer, de forma isolada, aumentou sequencialmente em R\$1,4 bilhão, totalizando R\$(2,3) bilhões negativos no 3T25, já que o aumento de R\$1,5 bilhão na posição de caixa, impulsionado pela geração positiva de R\$1,6 bilhão em fluxo de caixa livre no período, mais do que compensou o aumento marginal de R\$32,8 milhões na dívida bruta. Na comparação anual, a posição de caixa líquida da Embraer melhorou em R\$3,6 bilhões, refletindo a continuidade da estratégia de gestão de passivos e redução do endividamento financeiro da companhia.

Recentemente, a S&P elevou a classificação de crédito da Embraer de “BBB-” para “BBB” (dois níveis acima do grau de investimento), enquanto a Fitch Ratings e a Moody’s revisaram suas perspectivas para a empresa de estável para positiva, mantendo os ratings em “BBB-” e “Baa3”, respectivamente (um nível acima do grau de investimento).

	3T25	2T25	3T24	3T25x2T25	3T25x3T24
Embraer caixa	8.881,6	7.426,2	8.126,1	1.455,4	755,5
Embraer dívida bruta	11.218,0	11.185,2	14.040,1	32,8	(2.822,1)
Embraer caixa líquido	(2.336,4)	(3.759,0)	(5.914,0)	1.422,6	3.577,6
Eve caixa	2.189,5	1.333,6	1.524,6	855,9	664,9
Eve dívida bruta	899,6	849,1	375,6	50,5	524,0
Eve caixa líquido*	1.289,9	484,5	1.149,0	805,4	140,9
Embraer & Eve caixa líquido**	(1.046,5)	(3.274,5)	(4.765,0)	2.228,0	3.718,5

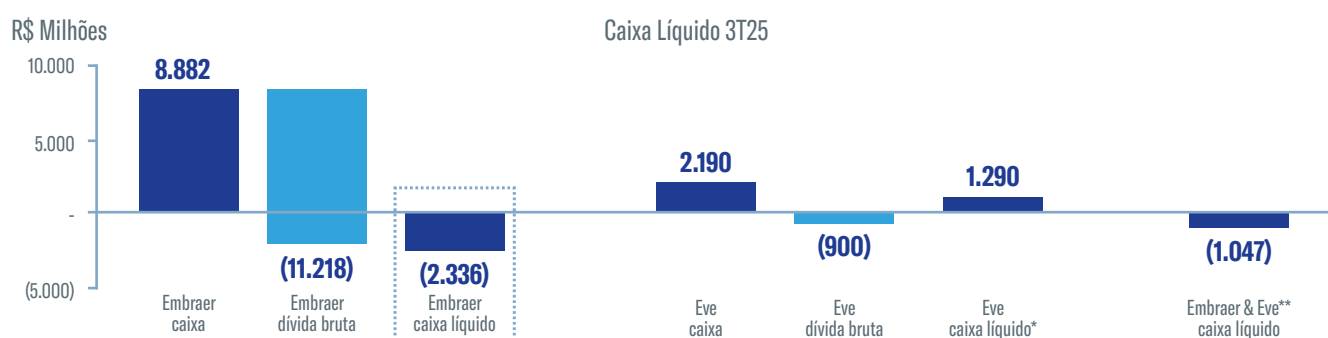
Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

* Caixa líquido da Eve = caixa e equivalentes de caixa menos empréstimos de curto e longo prazo.

** Caixa líquido da Embraer e Eve = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros de curto e longo prazo menos empréstimos de curto e longo prazo.

A Embraer anunciou uma nova iniciativa de gestão de dívidas no 3T25, que foi parcialmente executada em outubro e será totalmente concluída no 4T25. A empresa emitiu um título de 12 anos no valor de US\$1 bilhão, com spread de 130 pontos base acima dos títulos do Tesouro dos EUA, e cupom de 5,40% ao ano. Também recomprou US\$142 milhões em títulos com vencimento em 2028 (cupom de 6,95% a.a.) e US\$480 milhões em títulos com vencimento em 2030 (cupom de 7,00% a.a. – permanecendo US\$270 milhões em circulação). Além disso, a empresa anunciou o resgate total dos títulos de 2028 (US\$187 milhões) em outubro, com pagamento previsto para novembro. A companhia fornecerá uma atualização sobre o perfil de vencimento da dívida e o custo médio da dívida junto às demonstrações financeiras do exercício anual completo.

A posição de caixa líquido da Eve melhorou em R\$805,4 milhões, alcançando R\$1,3 bilhão no 3T25, já que a captação de capital próprio de US\$230 milhões (em ações) concluída durante o trimestre mais do que compensou a geração negativa de fluxo de caixa livre de R\$(306,5) milhões. Além disso, a dívida bruta da Eve aumentou marginalmente em R\$50,5 milhões na comparação trimestral, chegando a R\$899,6 milhões, à medida que a empresa continuou financiando seus esforços de pesquisa e desenvolvimento. Em termos anuais, a posição de caixa líquido da Eve melhorou em R\$140,9 milhões, pois a companhia protegeu a sua liquidez ao compensar sua taxa de consumo de caixa com novas rodadas de financiamento via emissão de ações.



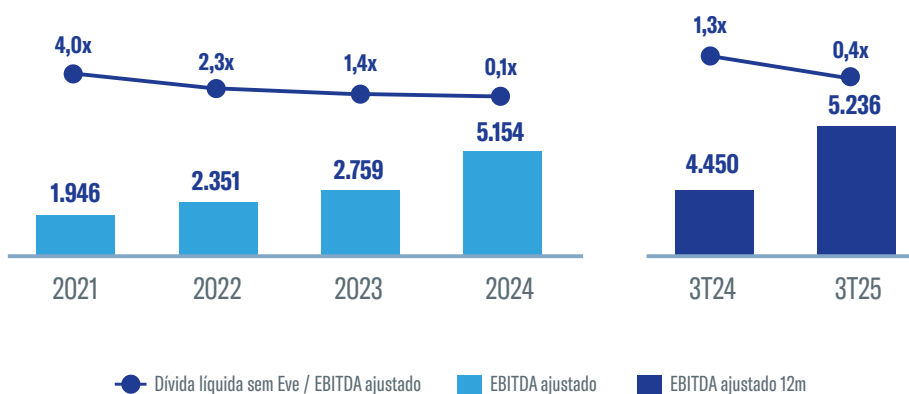
Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

* Eve caixa líquido = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros menos empréstimos de curto e longo prazo.

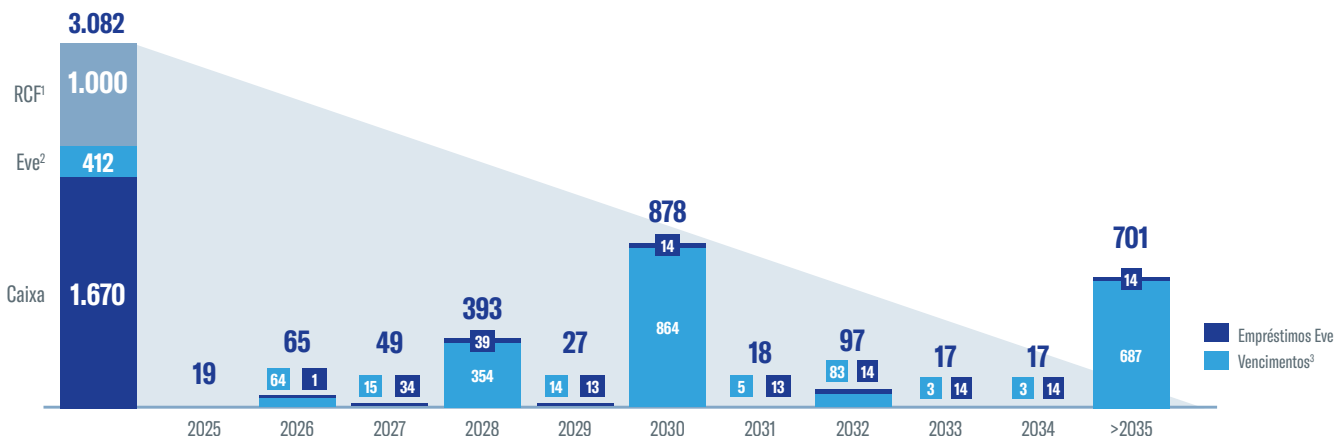
** Embraer e Eve caixa líquido = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros de curto e longo prazo menos empréstimos de curto e longo prazo.

Em termos de perfil da dívida, o prazo médio dos empréstimos permaneceu praticamente inalterado em 5,9 anos no 3T25, comparado a 6,0 anos no trimestre anterior. A estrutura dos prazos dos empréstimos consistia em 96% de contratos de longo prazo e apenas 4% de curto prazo. Enquanto isso, o custo dos empréstimos denominados em dólares norte-americanos caiu marginalmente para 6,33% ao ano no 3T25, ante 6,40% no 2T25, enquanto o custo dos empréstimos denominados em reais aumentou para 5,24% ao ano no 3T25, ante 4,41% ao ano no 2T25. Por fim, o custo dos empréstimos denominados em euros permaneceu inalterado em 4,04% ao ano no 3T25.

Desalavancagem
R\$ milhões



Vencimentos
US\$ milhões



¹ 1 Linha de crédito rotativa;

² Caixa da Eve = caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros;

³ Vencimentos = não considera juros acumulados e custos diferidos;

* Todos os números da Eve são IFRS.

Mercado de Capitais

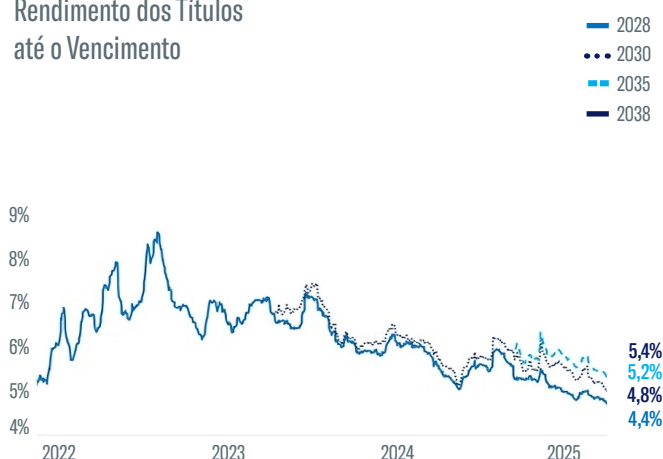
EMBJ3 x IBOV



EMBJ x S&P 500



Rendimento dos Títulos até o Vencimento



Spreads dos Títulos em Relação às Notas do Tesouro Americano



Preço da ação em 30 de setembro de 2025: EMBJ3 R\$80,29 / EMBJ US\$60,45;
 Capitalização de mercado em 30 de setembro de 2025 (bilhões): EMBJ3 R\$58,9 / EMBJ US\$11,1; e
 ADTV 3-meses (milhões): EMBJ3 R\$507 / EMBJ US\$103.

Remuneração aos Acionistas

Para o exercício fiscal de 2024, a companhia aprovou no dia 29 de abril de 2025 o pagamento de R\$51,4 milhões em dividendos (R\$0,07 por ação) para a base acionária de EMBJ3 do dia 12 de maio de 2025, com liquidação em 23 de maio de 2025.

Em 29 de abril de 2025, a companhia declarou R\$142,8 milhões (R\$0,19 por ação) em Juros sobre Capital Próprio (JCP) referentes ao 2º trimestre.

Em 07 de agosto de 2025, a companhia declarou R\$66,9 milhões (R\$0,09 por ação) em Juros sobre Capital Próprio (JCP) referentes ao 3º trimestre.

Para o ano fiscal de 2025 e seguintes, a empresa pretende analisar os potenciais benefícios fiscais trimestrais das declarações de JCP. Esses valores serão acrescidos – se necessário – de um dividendo complementar para cumprir o pagamento mínimo de 25% do lucro líquido estabelecido pela Lei das Sociedades por Ações. A companhia pagará os valores em uma única parcela anual após a aprovação do potencial dividendo complementar pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária (AGO) no próximo ano-calendário.

Período	Tipo de Pagamento	Data da Aprovação	EMBJ3 Data Base ¹	EMBJ3 Data de Pagamento ²	Valor Bruto Declarado (R\$ milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Bruto por ADS (US\$) ³
2024	Dividendos	29 de abril 2025	12 de maio 2025	23 de maio 2025	51,4	0,07	0,05
2T25	JCP	29 de abril 2025	2T26	2T26	142,8	0,19	0,14
3T25	JCP	7 de agosto 2025	2T26	2T26	66,9	0,09	0,07
2025					209,7	0,28	0,21
					Rendimento de dividendos (%)⁴	0,35%	0,35%

¹ Os acionistas registrados na Bolsa de Valores B3 no fechamento do pregão da data base terão direito ao recebimento dos recursos. / Estimado para o 2T26, com a data exata a ser anunciada em novembro de 2026.

² A data de pagamento refere-se à EMBJ3/EMBR3; e EMBJ/ERJ o pagamento seguirá os procedimentos aplicáveis do banco depositário americano. / Estimado para o 2T26, com a data exata a ser anunciada em novembro de 2026.

³ Valor estimado (ou seja, dependente da taxa de câmbio à vista).

⁴ A Remuneração de Dividendos foi calculada com base no preço da ação em 30 de setembro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Embraer S.A. Demonstração de Resultados - Consolidado

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Receitas líquidas	10.866,7	10.270,3	9.385,4	27.542,3	21.680,7
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(8.998,8)	(8.272,1)	(7.639,5)	(22.573,4)	(17.842,9)
Lucro bruto	1.867,9	1.998,2	1.745,9	4.968,9	3.837,8
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	(282,8)	(298,5)	(265,8)	(868,4)	(759,3)
Despesas comerciais	(466,4)	(503,4)	(432,3)	(1.384,4)	(1.209,8)
Perda (reversão) de crédito esperada	(6,0)	(50,4)	3,0	(38,1)	(14,3)
Despesas com pesquisas	(92,5)	(68,6)	(53,4)	(244,1)	(193,1)
Outras receitas operacionais	111,9	97,8	900,8	349,9	1.290,3
Outras despesas operacionais	(260,3)	(151,7)	(302,2)	(578,2)	(701,2)
Equivalência patrimonial	(12,1)	(6,0)	(14,5)	(32,6)	(19,5)
Resultado operacional	859,7	1.017,4	1.581,5	2.173,0	2.230,9
Receitas financeiras	267,2	107,4	548,6	933,5	1.485,0
Despesas financeiras	(540,7)	(738,2)	(686,8)	(2.219,8)	(1.505,9)
Variações cambiais, líquidas	(14,5)	(107,2)	(90,5)	(177,5)	(110,7)
Lucro antes do imposto	571,7	279,4	1.352,8	709,2	2.099,3
Imposto de renda e contribuição social	116,3	118,2	(345,4)	847,3	(393,4)
Lucro do período	688,0	397,6	1.007,4	1.556,5	1.705,9
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	622,6	448,9	991,6	1.505,5	1.655,1
Acionistas não controladores	65,4	(51,3)	15,8	51,0	50,8
Média ponderada das ações em circulação no período					
Básico	733,9	734,0	734,6	733,9	734,6
Diluído	733,9	734,0	734,6	733,9	734,6
Lucro por ação					
Básico	0,8483	0,6120	1,3499	2,0515	2,2531
Diluído	0,8483	0,6120	1,3499	2,0515	2,2531

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Embraer S.A. Fluxo de Caixa - Consolidado

(em milhões de Reais)

	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Atividades operacionais					
Lucro do período	688,0	397,6	1.007,4	1.556,5	1.705,9
Itens que não afetam o caixa					
Despesas com depreciação e amortização	388,4	337,6	375,1	1.021,3	896,5
Realização contribuição de parceiros	(38,9)	(33,7)	(47,9)	(96,1)	(99,5)
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos estoques	(17,3)	23,2	9,3	49,7	25,4
Ajuste valor justo - ativos financeiros	39,6	128,6	76,2	125,9	105,2
Perda (reversão) de crédito esperada	6,0	50,4	(3,0)	38,1	14,3
Perda na alienação de ativo permanente	24,0	71,7	41,3	105,5	61,1
Imposto de renda e contribuição social	(116,3)	(118,2)	345,5	(847,3)	393,4
Juros sobre empréstimos	206,7	214,4	244,3	628,0	701,4
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(26,1)	(26,5)	(28,4)	(79,9)	(68,6)
Equivalência patrimonial	12,1	6,0	14,5	32,6	19,5
Variação cambial	14,6	83,6	83,3	142,5	105,2
Provisões diversas	190,8	(166,1)	285,1	(35,5)	290,9
Outros	7,6	11,8	10,5	28,0	28,3
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS					
Investimentos financeiros	(581,5)	214,3	(915,6)	163,3	(650,0)
Instrumentos financeiros derivativos	(384,4)	247,5	(459,8)	(380,8)	(897,3)
Contas a receber	684,5	(600,8)	(209,2)	534,5	(374,8)
Ativos de contrato	(50,9)	(632,9)	(669,0)	(1.006,5)	(1.256,7)
Financiamento a clientes	104,6	29,7	34,4	134,6	111,6
Estoques	(411,1)	(721,9)	(540,0)	(4.488,3)	(3.838,6)
Outros ativos	193,7	(169,6)	(743,7)	(278,5)	(1.037,2)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS					
Fornecedores e Fornecedores - Acordos de financiamento	148,0	157,6	644,3	1.335,5	2.079,1
Contas a pagar	1.104,4	67,4	888,4	2.180,3	878,5
Passivos de contrato	(12,3)	(3,0)	1.413,1	178,7	1.670,0
Impostos a recolher	(283,1)	170,9	(441,5)	(41,4)	(388,5)
Receitas diferidas	13,3	12,6	0,2	35,2	(20,0)
IR e CS pagos	(100,5)	(214,7)	(67,7)	(379,4)	(302,4)
Juros pagos	(344,6)	(37,4)	(394,2)	(799,9)	(861,0)
1. CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.459,3	(499,9)	952,9	(143,4)	(708,3)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de imobilizado	(328,6)	(226,9)	(379,7)	(1.008,4)	(891,1)
Alienação de imobilizado	24,3	47,0	0,1	84,8	0,1
Adições ao intangível	(448,3)	(409,5)	(338,6)	(1.206,1)	(1.006,2)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	(66,5)	(0,3)	6,2	(66,8)	(71,5)
Aquisição de investimentos financeiros	(9,7)	(797,4)	(4,0)	(822,2)	(917,8)
Alienação de investimentos financeiros	242,6	322,3	11,3	587,8	186,1
(Concessão) recebimento de empréstimos concedidos a terceiros	(216,3)	-	-	(216,3)	297,5
Dividendos recebidos	-	-	0,2	-	2,4
2. CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(802,5)	(1.064,8)	(704,5)	(2.647,2)	(2.400,5)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos obtidos	2.636,7	2.630,9	1.784,4	9.206,9	3.001,7
Financiamentos pagos	(2.075,9)	(1.902,0)	(1.732,6)	(10.282,4)	(4.076,0)
Dividendos pagos	-	(51,7)	-	(51,7)	-
Recebimento na oferta de ações de controlada	1.143,8	-	363,6	1.143,8	363,6
Custos na oferta de ações de controlada	(68,5)	-	(13,1)	(68,5)	(13,1)
Recompra de ações	-	-	-	(82,2)	-
Pagamentos de arrendamentos	(33,4)	(35,4)	(27,2)	(102,7)	(67,2)
3. CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.602,7	641,8	375,1	(236,8)	(791,0)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.569,01	4.668,5	3.983,2	9.678,8	7.873,5
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa (1+2+3)	2.259,5	(922,9)	623,5	(3.027,4)	(3.899,8)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(167,5)	(176,5)	(112,1)	(990,2)	520,9
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5.661,1	3.569,1	4.494,6	5.661,2	4.494,6

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas

Embraer S.A. Balanço Patrimonial Consolidado

(em milhões de Reais)

ATIVO	3T25	2T25	3T24
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.666,6	3.569,0	4.529,8
Investimentos financeiros	3.720,6	3.293,7	3.506,0
Contas a receber de clientes	1.247,5	1.947,4	1.383,5
Instrumentos financeiros derivativos	289,9	251,5	575,3
Financiamentos a clientes	11,3	31,2	75,4
Ativos de contrato	3.790,5	4.294,3	4.052,1
Estoques	19.388,8	19.531,9	18.198,7
Imposto de renda e contribuição social	765,9	1.174,8	753,3
Outros ativos	1.669,4	1.473,0	2.234,8
	36.550,5	35.566,8	35.308,9
Não circulante			
Investimentos financeiros	1.683,9	1.897,2	1.614,9
Ativos de contrato	451,1	-	12,2
Instrumentos financeiros derivativos	1,7	-	3,1
Financiamentos a clientes	15,8	100,0	153,7
Contas a receber de clientes	16,9	8,0	8,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	760,5	921,1	721,8
Outros ativos	1.190,5	1.003,8	1.122,4
	4.120,4	3.930,1	3.636,3
Investimentos	290,2	258,7	250,9
Imobilizado	11.142,9	11.311,0	10.379,2
Intangível	14.185,4	14.225,5	13.439,8
Direito de uso	555,3	594,5	571,4
	26.173,8	26.389,7	24.641,3
TOTAL DO ATIVO	66.844,7	65.886,6	63.586,5

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Embraer S.A. Balanço Patrimonial Consolidado

(em milhões de Reais)

PASSIVO	3T25	2T25	3T24
Circulante			
Fornecedores	6.366,6	6.371,3	6.317,5
Fornecedores - Acordos de financiamento	271,2	276,2	263,4
Passivo de arrendamento	107,9	114,5	99,6
Empréstimos e financiamentos	531,9	664,7	552,9
Contas a pagar	2.824,4	2.255,6	2.243,9
Passivos de contrato	13.803,9	14.917,8	11.582,9
Instrumentos financeiros derivativos	187,6	448,1	159,9
Impostos e encargos sociais a recolher	246,0	214,8	201,3
Imposto de renda e contribuição social	500,8	894,4	630,5
Receitas diferidas	138,6	123,8	54,9
Provisões	535,2	514,7	543,4
	25.514,1	26.795,9	22.650,2
Não circulante			
Passivo de arrendamento	508,5	535,0	516,2
Empréstimos e financiamentos	11.585,7	11.369,6	13.862,8
Contas a pagar	1.706,7	1.356,8	759,9
Passivos de contrato	3.813,5	3.181,9	3.952,5
Instrumentos financeiros derivativos	129,8	236,1	100,4
Impostos e encargos sociais a recolher	62,8	60,4	71,5
Imposto de renda e contribuição social	20,7	20,4	19,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.227,3	1.555,4	1.801,7
Receitas diferidas	58,7	65,5	76,1
Provisões	1.182,4	1.021,5	1.166,6
	20.296,1	19.402,6	22.327,4
TOTAL PASSIVO	45.810,2	46.198,5	44.977,6
Patrimônio líquido			
Capital social	5.159,6	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(169,3)	(169,3)	(87,1)
Reservas de lucros	274,4	274,4	-
Remuneração baseada em ações	156,7	141,1	141,1
Ajuste de avaliação patrimonial	10.906,8	11.348,9	11.103,7
Resultado nas operações com acionistas não controladores	1.446,6	696,6	694,5
Lucros acumulados	1.295,9	740,0	61,9
Participação de acionistas controladores	19.070,7	18.191,3	17.073,7
Participação de acionistas não controladores	1.963,8	1.496,8	1.535,2
Total patrimônio líquido	21.034,5	19.688,1	18.608,9
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.844,7	65.886,6	63.586,5

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Reconciliação das Informações IFRS e “NON-GAAP”

Fluxo de Caixa Livre

Definimos **Fluxo de caixa livre** como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma

medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

EBITDA LTM

Representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

em milhões de Reais

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	3T25	2T25	3T24
Lucro atribuído aos acionistas controladores	1.769,2	2.138,2	2.598,7
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	5,2	(44,4)	80,9
Imposto de renda e contribuição social	(55,6)	406,1	237,2
(Receitas) despesas financeiras, líquidas	1.896,7	1.761,4	232,4
Variações monetárias, líquidas	98,7	174,7	104,5
Depreciação e amortização	1.291,9	1.269,6	1.123,5
EBITDA LTM*	5.006,1	5.705,6	4.377,2

* Últimos 12 meses.

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

EBIT e EBITDA

São apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

em milhões de Reais

EBITDA RECONCILIAÇÃO	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Lucro atribuído aos acionistas controladores	622,6	448,9	991,6	1.505,5	1.655,1
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	65,4	(51,3)	15,8	51,0	50,8
Imposto de renda e contribuição social	(116,3)	(118,2)	345,4	(847,3)	393,4
(Receitas) despesas financeiras, líquidas	273,5	630,8	138,2	1.286,3	20,9
Variações monetárias, líquidas	14,5	107,2	90,5	177,5	110,7
Depreciação e amortização	349,5	303,9	327,2	925,2	797,0
EBITDA	1.209,2	1.321,3	1.908,7	3.098,2	3.027,9
Margem EBITDA %	11,1%	12,9%	20,3%	11,2%	14,0%

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

EBIT ajustado e EBITDA ajustado

São medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	859,7	1.017,4	1.581,5	2.172,9	2.230,9
Gastos relacionados com o business da Eve	67,5	69,2	78,2	200,1	188,1
Opções de compra de ações (warrants) - Eve	-	-	(10,3)	-	(10,3)
EBIT Ajustado	927,2	1.086,6	1.649,4	2.373,0	2.408,7
Margem EBIT ajustado %	8,5%	10,6%	17,6%	8,6%	11,1%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
EBITDA	1.209,2	1.321,3	1.908,7	3.098,1	3.027,9
Gastos relacionados com o business da Eve	67,5	69,2	78,2	189,6	188,1
Opções de compra de ações (warrants) - Eve	-	-	(10,3)	-	(10,3)
EBITDA Ajustado	1.276,7	1.390,5	1.976,6	3.287,7	3.205,7
Margem EBITDA ajustado %	11,7%	13,5%	21,1%	11,9%	14,8%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Lucro líquido ajustado

É uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

	em milhões de Reais				
RECONCiliação Lucro Líquido Ajustado	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
Lucro atribuído aos acionistas controladores	622,6	448,9	991,6	1.505,5	1.655,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(160,6)	(215,3)	281,5	(1.104,3)	177,6
Gastos relacionados com o business da Eve incluindo resultado financeiro	56,4	59,7	65,1	173,8	160,6
Opções de compra de ações (warrants) - Eve incluindo resultado financeiro	(229,0)	381,7	(113,0)	(39,1)	(415,9)
Lucro líquido ajustado	289,4	675,0	1.225,2	535,9	1.577,4
Margem líquida ajustada %	2,7%	6,6%	13,1%	1,9%	7,3%

Dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Capital de giro sem Eve

É uma medida não-GAAP calculada a partir de números selecionados do balanço patrimonial consolidado da Embraer e subtraindo os valores de capital de giro relacionados à Eve. Para os cálculos de capital de giro, no lado dos ativos do balanço patrimonial, incluímos estoques, contas a receber de clientes, financiamentos comerciais e de clientes, ativos de contrato e outros ativos. Enquanto isso, no passivo do balanço patrimonial, incluímos passivos contratuais, contas comerciais a pagar, financiamento de fornecedores e outras contas a pagar.

	em milhões de Reais				
DADOS DE BALANÇO EVE	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24
Estoques	-	5,1	24,2	(5,1)	(24,2)
Contas a receber de clientes	-	-	0,1	-	(0,1)
A Financiamentos a clientes	-	-	-	-	-
Ativos de contrato	-	-	-	-	-
Outros ativos	71,9	46,2	38,7	25,7	33,2
Passivos de contrato	-	9,8	8,4	(9,8)	(8,4)
Fornecedores	16,6	16,9	24,0	(0,3)	(7,4)
B Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-
Outros passivos	299,3	189,3	124,4	110,0	174,9
Capital de giro (A-B)	(244,0)	(164,7)	(93,8)	(79,3)	(150,2)

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

em milhões de Reais

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO	3T25	2T25	3T24
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais ajustado (*)	2.040,8	(714,2)	1.868,5
Adições líquidas ao imobilizado	(304,3)	(179,9)	(379,7)
Adições ao intangível	(448,3)	(409,5)	(338,6)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	1.288,2	(1.303,6)	1.150,1
Geração uso de caixa ajustado da Eve	(306,5)	(314,5)	(208,4)
Geração (uso) livre de caixa ajustado sem Eve	1.594,7	(989,1)	1.358,5

(*) Líquidos de investimentos financeiros: 3T25 R\$581,5 milhões, 2T25 R\$(214,3) milhões e 3T24 R\$915,9 milhões
Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

Índices Baseados em Informações “Non-GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS	3T25	2T25	3T24
Dívida total sobre EBITDA (i)	2,4	2,1	3,3
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	0,2	0,6	1,1
Dívida líquida sem Eve sobre o EBITDA Ajustado (iii)	0,4	0,6	1,3
Dívida total para capitalização (iv)	0,4	0,4	0,4
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (v)	5,7	5,9	4,6
EBITDA dos últimos 12 meses (vi)*	5.006,1	5.705,6	4.377,2
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vii)*	878,7	961,1	955,5
EBITDA ajustado dos últimos 12 meses sem Eve (viii)*	5.235,8	5.935,7	4.450,0

* Em milhões de Reais.

Os dados financeiros são derivados de informações não auditadas.

- (i) A dívida total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo Eve (US\$ bilhões).
- (ii) A dívida líquida representa caixa e equivalentes de caixa, mais investimentos financeiros, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.
- (iii) A dívida líquida sem a Eve representa caixa e equivalentes de caixa, mais investimentos financeiros e empréstimos intercompanhias a receber, menos empréstimos de curto e longo prazo, menos a dívida líquida da Eve.
- (iv) A capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, além do patrimônio líquido (US\$ bilhões).
- (v) As despesas financeiras (brutas) incluem apenas juros e comissões sobre empréstimos.
- (vi) A tabela no final deste comunicado apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA, calculado com base em informações financeiras preparadas com dados IFRS, para os períodos indicados (em milhões de dólares).
- (vii) As despesas com juros (brutas) incluem apenas os juros e as comissões sobre empréstimos, que estão incluídos em Receitas (despesas) com juros, líquidas, apresentadas na Demonstração de Resultados consolidada da Companhia (US\$ milhões).
- (viii) A tabela no final deste comunicado apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA ajustado, calculado com base em informações financeiras preparadas com dados IFRS, para os períodos indicados (em milhões de dólares).

Relações com Investidores

INFORMAÇÕES SOBRE A CONFERÊNCIA

A Embraer realizará uma conferência para apresentar seus resultados do 3º trimestre de 2025:

Terça-feira, 4 de novembro de 2025

INGLÊS: 09:00 (Horário de SP) / 07:00 (Horário de NY).

Tradução para o português.

Para acessar a conferência

[clique aqui](#)

Zoom webinar:

815 2157 6766

Recomendamos que você se inscreva com 15 minutos de antecedência.

Sobre a Embraer

Empresa global do setor aeroespacial com sede no Brasil, a Embraer tem negócios nas áreas de Aviação Comercial e Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, fornecendo serviços de pós-venda e suporte aos clientes.

Desde sua fundação em 1969, a Embraer já entregou mais de 9.000 aeronaves. Em média, a cada 10 segundos, uma aeronave fabricada pela Embraer decola em algum lugar do mundo, transportando mais de 145 milhões de passageiros por ano.

A Embraer é a principal fabricante de jatos comerciais com até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado no Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviços e distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, na África, na Ásia e na Europa.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas relativas a circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Essas projeções e estimativas são baseadas, em grande parte, em expectativas atuais, previsões de eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outros: condições econômicas, políticas e comerciais gerais no Brasil e nos mercados em que a Embraer atua; expectativas de tendências do setor; planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas e regulamentações governamentais existentes e futuras. As palavras “acredita”, “pode”, “é capaz”, “será capaz”, “pretende”, “continua”, “antecipa”, “espera” e outros termos similares têm a intenção de identificar potencialidades. A Embraer não assume nenhuma obrigação de publicar atualizações nem de revisar quaisquer estimativas em função de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros fatos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e circunstâncias podem não se realizar. Os resultados reais podem, portanto, diferir substancialmente daqueles previamente publicados como expectativas da Embraer.

Este documento contém informações financeiras não-GAAP, para facilitar aos investidores a reconciliação das informações financeiras da Embraer em padrões GAAP com as IFRS da Embraer.



CONTATO

investor.relations@embraer.com.br

GUI PAIVA

*EAH CFO, Diretor de RI, F&A e CRC
gpaiva@embraer.com*

PATRICIA MC KNIGHT

*Gerente de RI
patricia.mcknight@embraer.com.br*

ALESSANDRA RANGEL

*Especialista de RI
alessandra.vianna@embraer.com.br*

MARILIA SABACK SGOBBI

*Especialista de RI
marilia.saback@embraer.com.br*

RODRIGO DINIZ

*Analista de RI
rodrigo.dmendes@embraer.com.br*



ri.embraer.com.br